



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Domingo 25 de Outubro de 2009

[Vídeo]

Queridos irmãos e irmãs!

Há pouco, com a [celebração eucarística na Basílica de São Pedro](#), concluiu-se a [segunda Assembleia Especial para a África do Sínodo dos Bispos](#). Três semanas de oração e de escuta recíproca, para discernir o que o Espírito Santo diz hoje à Igreja que vive no Continente africano, mas ao mesmo tempo à Igreja universal. Os Padres sinodais, que vieram de todos os países da África, apresentaram a rica realidade das Igrejas locais. Juntos partilhámos as suas alegrias pelo dinamismo das comunidades cristãs, que continuam a crescer em quantidade e qualidade. Estamos gratos a Deus pelo impulso missionário que encontrou terreno fértil em numerosas dioceses e que se expressa no envio de missionários para outros países africanos e para diversos Continentes. Foi dado realce particular à família, que também em África constitui a célula primária da sociedade, mas que hoje está ameaçada por correntes ideológicas provenientes também do exterior. Que dizer, depois, dos jovens expostos a este tipo de pressão, influenciados por modelos de pensamento e de comportamento que estão em contraste com os valores humanos e cristãos dos povos africanos? Naturalmente, sobressaíram na Assembleia os problemas actuais da África e a sua grande necessidade de reconciliação, de justiça e de paz. Precisamente a isto a Igreja responde repondo, com renovado impulso, o anúncio do Evangelho e a acção de promoção humana. Animada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, ela esforça-se por fazer com que ninguém seja privado do necessário para viver e que todos possam levar uma existência digna do ser humano.

Recordando a [viagem apostólica que realizei aos Camarões e a Angola](#) no mês de Março, e que tinha como finalidade dar início à preparação imediata do segundo Sínodo para a África, hoje

desejo dirigir-me a todas as populações africanas, sobretudo a quantos partilham a fé cristã, para lhes entregar idealmente a *Mensagem final* desta Assembleia sinodal. É uma Mensagem que parte de Roma, sede do Sucessor de Pedro, que preside à comunhão universal, mas pode-se dizer, num sentido não menos verdadeiro, que ela tem origem na África, da qual reúne as experiências, as expectativas, os projectos, e agora volta à África, levando a riqueza de um acontecimento de profunda comunhão no Espírito Santo. Queridos irmãos e irmãs que me ouvis em África! Recomendo de modo especial à vossa oração os frutos do trabalho dos Padres sinodais, e encorajo-vos com as palavras do Senhor Jesus: sede sal e luz na amada terra africana!

No momento em que se conclui este Sínodo, desejo agora recordar que no próximo ano está prevista uma Assembleia Especial para o Médio Oriente do Sínodo dos Bispos. Por ocasião da minha visita a Chipre, terei a alegria de entregar o *Instrumentum laboris* desta Assembleia. Demos graças ao Senhor, que nunca se cansa de edificar a sua Igreja na comunhão, e invoquemos com confiança a intercessão materna da Virgem Maria.

Depois do *Angelus*

Dirijo antes de tudo uma especial saudação aos milhares de fiéis reunidos em Milão, na Praça da Catedral, onde foi celebrada esta manhã a liturgia de beatificação do sacerdote Carlo Gnocchi. Ele foi primeiro um válido educador de jovens e moças. Na segunda guerra mundial tornou-se capelão dos Alpinos, com os quais fez a trágica retirada da Rússia, salvando-se da morte por milagre. Foi então que projectou dedicar-se totalmente a uma obra de caridade. Assim, na Milão em reconstrução, Dom Gnocchi trabalhou para "restaurar a pessoa humana", recolhendo os jovens órfãos e mutilados e oferecendo-lhes assistência e formação. Entregou-se totalmente até ao fim, e morrendo doou as córneas a dois jovens cegos. A sua obra continuou a desenvolver-se e hoje a Fundação Dom Gnocchi está na vanguarda na cura de pessoas de todas as idades que precisam de terapias reabilitativas. Ao saudar o Cardeal Tettamanzi, Arcebispo de Milão, e ao alegrar-me com toda a Igreja ambrosiana, faço meu o mote desta beatificação: "Ao lado da vida, sempre".

Dirijo agora uma saudação cordial aos peregrinos de língua portuguesa, de modo particular aos grupos das dioceses brasileiras de Jundiá e São Carlos, desejando que a vinda a Roma fortaleça a vossa fé e vos encha de paz e alegria em Cristo. A Santíssima Virgem guie maternalmente os vossos passos. Acompanho estes votos, com a minha Bênção Apostólica.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana